



# TOCHA



## VEM AÍ

**SINDIPETRO SJC**  
Federação dos Petroleiros de São José do Campo e Região

# FESTA DE FIM DE ANO DOS PETROLEIROS

2019

**Dia 15/12, às 11h,**  
na Toca da Raposa,  
**CEPE - SJC**

**Petrobrás quer impor PLR rebaixada e com metas absurdas. Não vamos permitir!**

Pág 3

**Bolsonaro volta a mirar direitos dos trabalhadores.**

Pág 4

# PETROBRÁS INICIA PRIMEIRA ETAPA DA PRIVATIZAÇÃO DE QUATRO REFINARIAS

A Petrobrás anunciou, no último dia 22, o início da primeira etapa do plano de venda de quatro das oito refinarias que serão privatizadas: RNEST (PE), RLAM (BA), Repar (PR) e Refap (RS).

Extremamente eficientes, juntas, elas têm capacidade de refino de mais de 870 mil barris/dia, abrangem doze terminais e mais de 1.600 quilômetros de oleodutos.

Se concretizada, a venda criará monopólios privados com mercado consumidor garantido e sem nenhum controle por parte do estado.

Em outras palavras, será sinônimo de combustível mais caro, sem que o governo possa intervir para controlar os preços. Isso deixará a população brasileira refém dos preços internacionais, definitivamente.

*"Estas refinarias são eficientes, lucrativas e essenciais para a soberania energética do país. O único motivo para a venda é o entre-*



A Refinaria Landulpho Alves (BA) é uma das que serão vendidas

*guismo deste governo. Precisamos dizer não à privatização da Petrobrás",* disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

## Empregos ameaçados

A privatização das refinarias é mais um passo no plano de desmonte da Petrobrás, que coloca

em risco milhares de empregos e a viabilidade financeira da estatal no próximo período.

*"Os petroleiros precisam se conscientizar que o processo de desmonte vai chegar a todas as unidades. Todos estamos ameaçados. Por isso, é preciso mobilização",* conclui Rafael.

## ASSEMBLEIA DISCUTE ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO COM A PETROS

Uma assembleia na próxima quinta-feira (5), às 17h, na sede do Sindicato, decidirá se a entidade deve assinar o Termo de Compromisso sobre a nova proposta de equacionamento da Petros.

Todos os petroleiros participantes dos Planos Petros (Repactuados e não-Repactuados) e sócios do Sindicato estão convocados.

A nova proposta foi apresentada pelo novo presidente da Petros, Bruno Dias. Na prática, ela reduz o impacto financeiro das contribuições extraordinárias no orçamento

dos participantes. O Sindipetro-SJC e a FNP indicam a assinatura do Termo.

Em entrevista ao Petrocast, o representante dos trabalhadores no Conselho Deliberativo da Petros Ronaldo Tedesco explica os detalhes da proposta e traz uma avaliação de seu impacto na vida do trabalhador. *"A atual proposta vai viabilizar o plano e a gente ganha tempo para tentar conseguir decisões favoráveis [na justiça] que a gente acredita que têm direito",* disse.

### PETROCAST TRAZ DETALHES DA PROPOSTA

Para ouvir no celular, basta acessar um dos links abaixo:

 [www.sindipetrosjc.org.br/podcast](http://www.sindipetrosjc.org.br/podcast)

 [encurtador.com.br/qxDU1](http://encurtador.com.br/qxDU1)

 [anchor.fm/sindipetrosjc](http://anchor.fm/sindipetrosjc)



# PETROBRÁS QUER DESATRELAR LUCRO DA PLR E IMPOR METAS ABSURDAS

A Petrobrás apresentou na sexta-feira (29) a proposta do regramento da PLR 2020 que representará duras perdas ao trabalhador.

A empresa quer desatrelar o valor da PLR do lucro obtido e ainda impor metas que, na prática, vão inviabilizar o pagamento aos petroleiros.

Pela proposta, o valor da PLR seria atrelado à remuneração do trabalhador e não ao lucro da Petrobrás, que serviria apenas como um gatilho. O lucro mínimo de R\$ 10 bilhões seria a condicionante para o pagamento. O teto da PLR, no entanto, seria uma remuneração do trabalhador.

Não bastasse estes ataques, a empresa ainda quer impor uma série de metas que, na prática, podem inviabilizar o pagamento da PLR.

"Esta proposta é um duro ataque àqueles que dão duro para garantir o lucro da Petrobrás. Não vamos aceitar", afirma o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.



Negociação entre sindicatos e Petrobrás sobre PLR

## Tabela de Turno

A empresa encerrou as negociações sobre Tabela de Turno com os sindicatos e se recusou a dar um prazo para que os trabalhadores discutissem sua proposta.

As propostas de tabela A, B, C e a 3x2 pura serão submetidas à votação a partir do dia 7. Para implantar uma tabela diferente da

3x2, a empresa está colocando a condicionante da assinatura de um termo de compromisso que, entre outras questões, pode exigir que os sindicatos abram mão do passivo trabalhista.

Será preciso unidade e mobilização dos petroleiros para garantir a PLR e uma tabela de turno que atenda às nossas necessidades.

## GARANTA JÁ SEU CONVITE PARA A FESTA DE FIM DE ANO DOS PETROLEIROS

Anote aí na agenda, dia 15 de dezembro, os petroleiros têm compromisso marcado com a tradicional Festa de Fim de Ano, organizada pelo Sindicato, a partir das 11h, no clube Cepe.

Se você estiver no turno neste dia, não se preocupe. A segunda rodada será no dia 19.

Para participar será necessário apresentação do convite. Retire já o seu no Sindicato.

A festa é gratuita para sócios e seus dependentes (com apre-

sentação da carteirinha da AMS). Aos acompanhantes adicionais será cobrada uma taxa de R\$ 70, por convidado.

Aqueles que não possuem dependentes podem levar um acompanhante na faixa. Petroleiros não sócios pagam R\$ 150.

Vai ter muito chope, churrasco e música boa, para você curtir com a família e os colegas. Todos os petroleiros e petroleiras estão convidados a participar e confraternizar!

### FESTA DE FIM DE ANO DOS PETROLEIROS

15/12, às 11h, CEPE  
(Toca da Raposa)

19/12, às 17h, CEPE  
(Churrasqueira do Sindicato)

Gratuito para sócios e dependentes da AMS (com apresentação da carteirinha). Sócio sem dependentes tem direito a um acompanhante na faixa.

# BOLSONARO LANÇA NOVOS ATAQUES AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES



MP 905 foi editada pelo governo Bolsonaro e está em vigor desde o dia 12

A última Medida Provisória editada pelo governo Bolsonaro, a MP 905, é na verdade uma nova reforma trabalhista que aprofunda ainda mais a retirada de direitos e mostra que a disposição do governo em atacar o trabalhador não tem fim.

Com uma só canetada, Bolsonaro reduziu o FGTS para trabalhadores de 18 a 29 anos no primeiro emprego, isentou patrões do recolhimento ao INSS, criou um imposto para desempregados, que passarão a pagar 7,5% sobre o valor do seguro-desemprego, liberou o trabalho aos domingos sem pagamento de hora extra, e permitiu a abertura de agências bancárias aos sábados.

Além disso, acabou com os benefícios por acidentes de trajeto, que passam a não ser mais considerados como acidentes de trabalho, e reduziu valor do auxílio-acidente.

## Ainda não é lei

A MP 905 já entrou em vigor, mas, para que se transforme em lei, tem de ser aprovada pelo Congresso. Enquanto a votação não acontece, a MP fica valendo e os trabalhadores já estão descobertos.

"Os ataques são tantos que os trabalhadores não podem mais deixar passar. É hora de barrar essa MP", disse a vice-presidente do Sindipetro -SJC, Cidiana Masini.

## ABSURDO: PAULO GUEDES REPETE AMEAÇA DE AI-5

Ao ser questionado em uma entrevista sobre possíveis protestos nas ruas, o ministro da economia, Paulo Guedes disse "para não se assustarem caso alguém peça o AI-5", o mais duro ato da Ditadura brasileira.

A ameaça ocorre algumas semanas após o deputado federal Eduardo Bolsonaro defender o mesmo ato e depois voltar atrás. As apologias à repressão por parte deste governo é criminosa e visa impedir o trabalhador de lutar em defesa de seus direitos.



## PETROLHEIRO

### Baratas na comida

As más condições de higiene no refeitório da Revap passaram dos limites.

Recebemos imagens enviadas pelos trabalhadores que mostram baratas andando pelo balcão de alimentos. Uma situação inadmissível!

Ao ser avisado, o coordenador do turno ordenou a troca dos alimentos, mas isso não basta. Não dá pra se sentir seguro fazendo as refeições nessas condições.

Em setembro, as mesmas condições foram flagradas na CIC da refinaria. Exigimos a imediata dedetização do local e manutenção contínua das condições de higiene.

### Negando o óbvio

A empresa voltou a negar que a destituição de supervisores durante a campanha salarial foi uma resposta ao voto contrário à proposta de ACT de Petrobrás. Segundo a gestão, foi uma "coincidência". Haja coincidência, hem Petrobrás! Ninguém acredita nessa conversa fiada.